

O PIB de Portugal deverá ter abrandado no 2º trimestre devido à deterioração da procura externa líquida, já que a procura interna deverá manter-se robusta, sobretudo o investimento

De acordo com a nossa projeção, o PIB português deverá apresentar uma taxa de variação em cadeia de 0,2% no segundo trimestre de 2017, o que representa uma considerável desaceleração face à expansão de 1,0% no período anterior. Em termos homólogos, espera-se um recuo marginal do ritmo de expansão, de 2,8% para 2,7%.

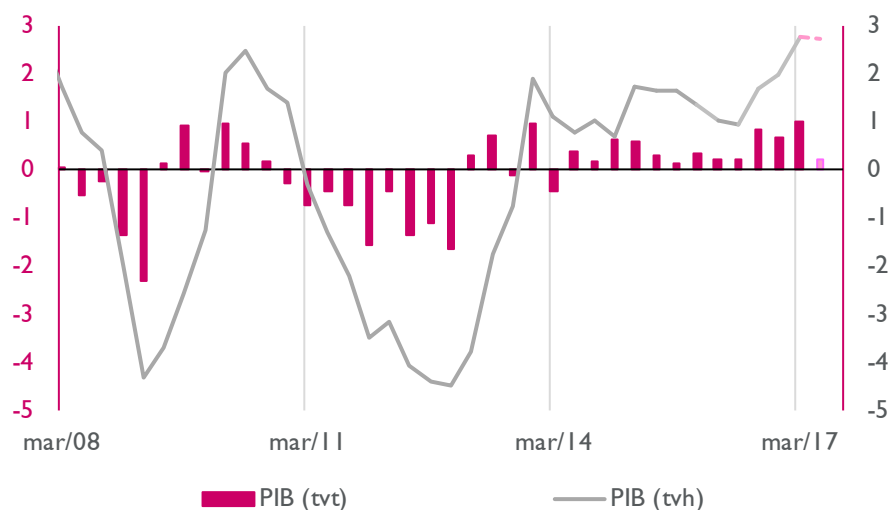
Esta perspetiva de queda do crescimento decorre da projeção de um contributo negativo da procura externa líquida, determinado por uma expansão das importações claramente superior à das exportações. Não obstante, espera-se que a procura interna mantenha um ritmo de crescimento robusto, sobretudo ao nível do investimento total (fixo + variação de existências). O consumo privado poderá abrandar, mas não muito devido à evolução positiva do mercado de trabalho. A solidez da dinâmica subjacente da economia sugere o prolongamento da trajetória de recuperação da atividade nos próximos trimestres, especialmente se o contexto externo prosseguir favorável.

Caso este cenário se verifique, o *carry-over* para 2017 será de 2,1%, o que a verificar-se constituiria o melhor desempenho desde 2007.

PIB 2017		
Taxa de variação	2º T - Previsão Mbcp	1º T
Trimestral (tvt)	0,2	1,0
Homóloga (tvh)	2,7	2,8
Efeito de <i>carry-over</i> ⁽¹⁾	2,1	2,0

(1) O efeito de *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano, assumindo que o valor do PIB se mantenha constante nos trimestres que faltam para completar o ano.

EVOLUÇÃO DO PIB



Fonte: Datastream; Millennium bcp